

NÓS • POVO • ELEIÇÕES

Devo uma palavra, a jeito de explicação, aos assinantes de D.E., a quem fundamentalmente este jornal pertence. Desconhecido, como colaborador, da grande maioria, pois Manel é nome vulgaríssimo, plebeu; para alguns seria um encobridor pseudónimo; mas não é, pois sempre fui (e serei) um vulgar Manel, nascido mais para servir do que para mandar.

E foi precisamente nessa disposição de espírito, sem pretensões nem penachos, que aceitei, primeiro escrever, para dar possível variedade ao jornal (que assino há muitos anos) e agora, inopinadamente, dirigir interinamente por tão curto espaço de tempo que nem terá qualquer relevância. Na realidade, só conheci de perto o nosso Director há alguns meses, quando me admitiram na equipa, e só valeu o seu empurrão para o substituir temporariamente pela razão que o motivou e pela benevolente anuência de outros componentes da redacção, todos mais antigos na Casa, em que tenho encontrado uma qualidade que de todo aprecio na vida: mútua compreensão.

Julgo propositada esta leve apresentação, porque sempre gostei de ser muito claro e de andar a descoberto na vida: vida esta, a minha, que por opção pessoal livre, se tornou propriedade pública, no pleno sentido da expressão.

E quando posso ser útil, não viro as costas. Só. Mais nada.

O O O

No que escrevo refiro-me muitas vezes ao POVO.

Mas não falo em nome do Povo—a menos que receba dele procuração (o que também acontece frequentemente)—nem falo, por falar, do Povo—porque não me sinto um estrangeiro, fora e distante das grandes massas. Mesmo quando se trata dos meus amigos vareiros. Horroriza-me, perdoe-se a franqueza, que se fale de cór seja do do que for, e neste caso dos problemas específicos desta gente, e tenho visto por aí tanta hipocrisia, em ar proteccionista, despudoradamente explorador dos seus sentimentos...; de quem até se governou, à grande, com as suas fraquezas! Hoje, à distância no tempo, orgulho-me de ter andado à sogá dos bois a tirar tantos lanços do nosso mar, de ter apanhado com o bordão quando as coisas não corriam de feição... e ainda há poucos meses que satisfação de confiança li nos olhos da rapaziada da companhia (em da Paramos) por partilhar com eles a bucha que comiam entre dois lanços! Mas, adiante.

Só para frisar que não é de há dois dias o meu respeito por esta realidade: POVO, por demais distorcida e maltratada por maneirinhos, marionettes jogados por subtis interesses.

Julgo conhecer um pouco o Povo; não só por ter nascido dele em berço mais que humilde, mas ainda porque me apaixonou o con-viver, a História e uma que outra viagem (modesta) tem-me levado a auscultar alguma coisa por o mando fora, sempre no intuito de alargar e aprofundar o conhecimento.

O Povo tem a sua filosofia, muito sapiente; experiência acumulada.

Mas o Povo não é produto da filosofia, nem dos arranjos de clubes revolucionários.

Admiro Marx, como grande filósofo, mas sei que ele não foi marxista.

Os ditadores, alguns deles hábeis jongleurs da psicologia antropológica, são carrascos do Povo, pois só pela violência o dominam e amarfanham; ou pela força das armas ou pela desumanização, de que é método

corrente a lavagem ao cérebro. Não admito nem uma nem outra, como é óbvio, porque o Povo são pessoas humanas, nascidas para serem livres, tão livres que devem escolher e construir o seu destino.

Para mim, fazer jornalismo, em qualquer das suas nuances, é respeitar em absoluto o Homem, tal qual é. Sem complexos. Sem intoxicação.

Estou a ficar enojado de com-

plexos e complexados, de intoxicação, de exploração, seja de esquerda, centro ou direita, seja de pseudo-progressismo ou pseudo-resistências. Porque não vejo é trabalho produtivo nem senso-comum que mereçam crédito, da parte de arribadiços papagaios. Promessas, mil. Projectos, mil. Chavões, milhões! E obras?

O O O

Vai ser nesta perspectiva que a equipa de D.E. procurará orientar o jornal em mais um período eleitoral, este com flagrantíssimo interesse local. Para as Autarquias, o Povo vai escolher para seus mandatários pessoas que conhece, de quem pode e deve fazer a tempo um juízo de valor, sem dúvida mais importante do que a cor partidária que as envolve.

A nossa linha será a de independência activa, facultando a TODOS os candidatos iguais condições e oportunidades de se mostrarem ao Povo.

Temos um plano. Como jornal, não estamos enfeudados a ninguém.

Interessa-nos muito mais que o Povo vote, e vote conscientemente (o que até agora não terá forçosamente acontecido) do que ganhe A ou B, C ou D.

Felizmente, não temos complexos.

E, como sempre, estamos abertos e atentos às sugestões dos nossos assinantes e leitores.

**DE** defesa de **ESPINHO**



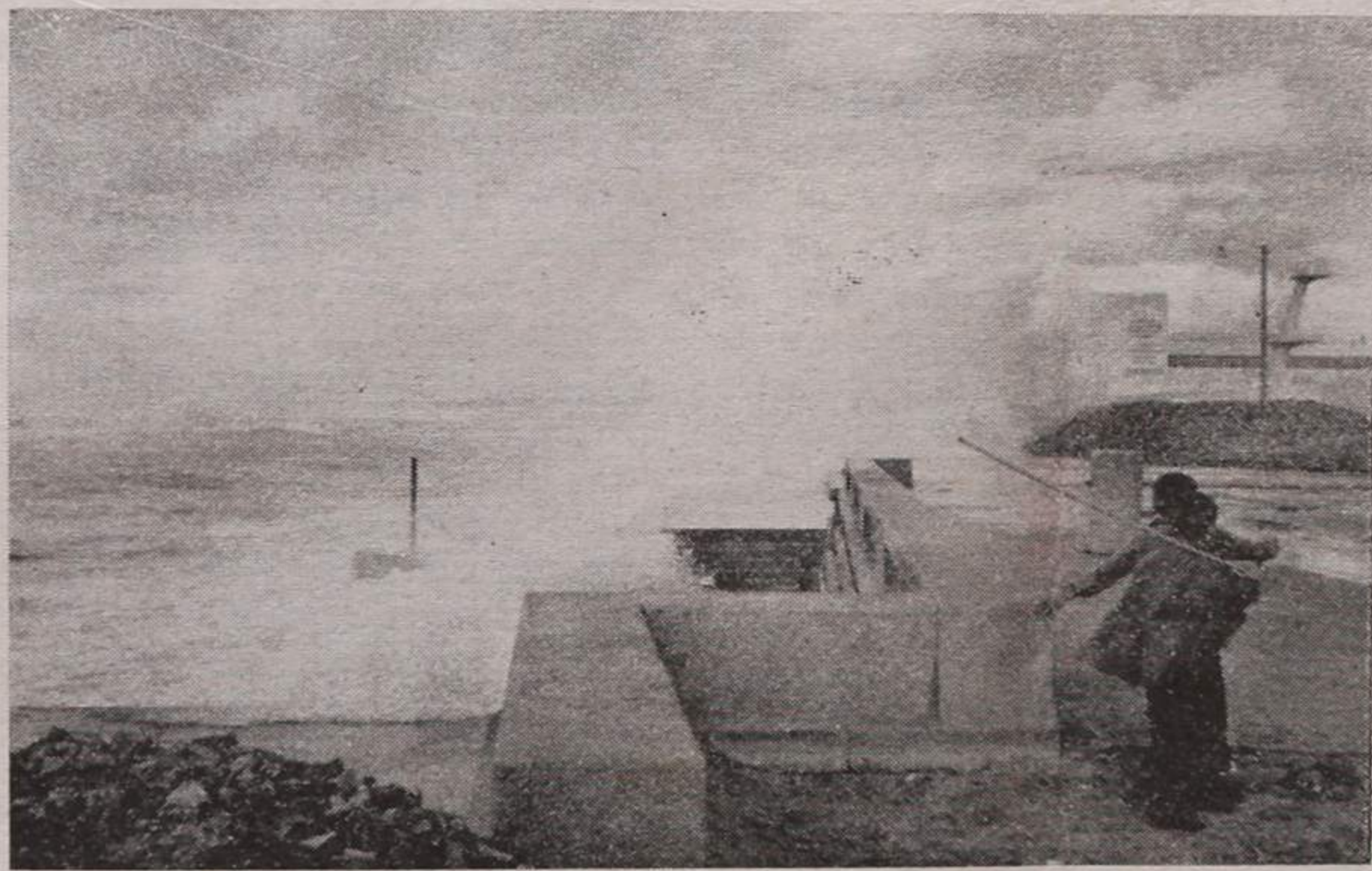
DIR. INT.: MANUEL ANTÓNIO ALVES DA SILVA — 29-10-76 — SEMANÁRIO — N.º 2325 — ANO 45 — PREÇO 3\$00

ELEIÇÕES PARA AS AUTARQUIAS

Começaram a ser assunto do dia as eleições que se realizam em Dezembro. Os populações vão eleger os homens, que se pretendem responsáveis e honestos e que ponham, acima dos interesses partidários, o interesse colectivo.

«DE» começa hoje a publicar, com a reserva que se impõe até ao despacho do Tribunal, as listas apresentadas por diversas facções referentes à freguesia de Espinho e Câmara Municipal.

No próximo número apresentará as listas das freguesias do concelho.



O SACRILÉGIO DO MAR

Por JOÃO QUINTA

Foi, e continuará a ser enquanto os homens quiserem!

Gastar cera com tão ruim defunto foi, é e continuará a ser a obrigação dos espinhenses que se não conformam com o destruído: espectáculo que são obrigados a, conservadoramente, gramar.

Das colunas deste Jornal se tem clamado por um eficaz plano de sustentação das arremedias do mar. As mais diversas e atendíveis razões têm sido racionalmente enumeradas sem que, racionalmente, os senhores dos gabinetes de decisão se decidam a resolver o assunto.

Evocam, antes, as mais subtis razões para justificar os tristes remédios que despacham para calar, nas horas de aflição, o clamor que se levanta.

«Não há verba» ou «Está-se a fazer um estudo» são, normalmente, as ambíguas desculpas que têm justificado a imprópria actuação.

Todavia, e invariavelmente há verba para despejar toneladas de pedritas onde os estragos são mais acentuados e os estudos, à laia de brincadeira, têm sido reforçar esperões embora sejam evidentes os contra-productores resultados.

O mar está novamente a atacar a parte norte da Cidade. O fantasmagórico guindaste está a postos para mais uma sementeira de pedras, já autorizada pelo gabinete ministerial. O tal reforço de esperões que resolve o quê?

HÁ MORTOS QUE VIVEM...

É tradicional, quase obrigatório, lembrar de modo mais geral e íntimo, aqueles que desta vida já partiram, nos princípios de Novembro.

Por imperativo de consciência religiosa e de solidariedade familiar.

Uma atitude profundamente humana, afinal. Uma magna reunião de família, onde não haverá o retinir duma mesa de consoada, mas, porventura, maior verdade e espontaneidade, para além dos sinais externos de saudade e dor.

Percorrendo os cemitérios, onde para uns tudo acabou e para outros apenas se chegou ao intervalo, encontramos significativas evocações.

À criança que deixou vago o lugar da sua inocência.

Ao trabalhador, ao homem do mar, que morreu no seu posto.

Ao jovem que partiu na pior altura...

Aos «grandes» que tiveram luzidos acompanhamentos e repousam em mausoléu.

Aos «anónimos» que fazem perdurar na morte a modéstia de suas vidas.

Aqui, a vulgar inscrição da praxe. Além, uma espécie de testamento aberto. Muitas palavras de fé e de esperança. E a simplicidade do verso popular, à mistura com finos rasgos de arte e poesia.

Como:

«Pobre D...! Foi bom. Bem merecia melhor sorte Buscando no mar seu pão No mar encontrou a morte!»

Ou:

«Caíste!|e na aurora vermelha deixaste-nos o teu peito pintado Caíste|nas claras manhãs acordamos caminhantes Livres os génios de nova primavera é contigo que avançamos.»

E, concluindo esta referência, podemos resumir o nosso próprio pensamento neste epitáfio, também extraído do nosso cemitério municipal: «Ao naufrágio da vida e à voragem da sepultura, alguma coisa escapa sempre e entra em porto de salvamento: A VIRTUDE, conduzindo a alma a ancoradouro nos céus!».



Eu tinha resolvido tirar umas fériaszitas nisto de rabisar uns artigozitos. Nanja por falta de temas. Que — olá! — os há e em fartura, caramba. E sobra, também, a vontade de lhes pegar. Todavia, por razões que pouco importa agora, e aqui, esmiuçar, de-

## TEMA LIVRE

Por  
CARLOS  
SÁBRIA



...idi aquietar-me temporariamente.

Não era para marcar, por ora, o meu regresso. No entanto, como ando em maré de engraçarem cá comigo, tive que voltar. Já. E nesta secção já vos contei duas «pegadelas». Como não há duas sem três, aí vai a terceira. Garanto-vos que nada fica a dever às anteriores.

Um amigo meu (suponho ou suponha?), desde os «bancos da escola», comerciante ilustre e abastado do nosso burgo, deu-se a tecer considerações sobre a minha qualidade de colaborador cá do periódico. Ninguém o impede disso, embora eu não acredite que ele fosse capaz de o fazer à minha frente. Porquê? Mais adiante a gente vai ver.

Foi a propósito de determinada notícia saída na «DE». Ele, sem saber a paternidade, pois a local não tinha assinatura, era da Redação, não se coíbiu de ma imputar e acrescentar que «isto só podia ser do Sábria». E, mais ainda, depreciativamente, «ele é capaz disso e muito mais».

Por acaso sou capaz de muitas coisas e de muito mais, como, por exemplo, contar aqui esta história.

No entanto, também não sou capaz de muitas outras coisas, de que ele é muito capaz. De resto, eu e esse meu amigo (suponho ou suponha?) temos pontos muito diferentes. E, senão, vamos ver.

Enquanto ele nasceu em berço de ouro, riquinho, eu não tive a sua dita. Enquanto ele nunca soube o que eram dificuldades na vida, eu não tive a sua dita. Enquanto ele herdou uma grande casa comercial cá do burgo, «fábrica» de notas, eu não tive a sua dita. Enquanto ele (embora lhe reconheça sem favor méritos de trabalho) é patronato, eu não tive a sua dita.

Mas há mais, o meu amigo (suponho ou suponha?) continua (felizmente para ele) a viver sem problemas, numa casa comercial, que sempre foi, e ainda é, muito mais acessível à burguesia, da média-alta para riba.

Claro, eu conheci o meu amigo (suponho ou suponha?) desde os bancos da escola e nesse tempo já era filho de família rica, muito religiozinho, muito direitinho. E, o meu amigo (suponho ou suponha?), a mim, que ando há largos anos nestas coisas de jornais, muitas vezes deu o seu inteiro aplauso ao meu arti-

(Continua na pág. 5)

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

Acção de Divórcio n.º 45/76

#### ANÚNCIO

Pelo Juízo de Direito desta comarca, 1.ª Secção, na Acção de Processo Ordinário para Divórcio pendente nesta 1.ª Secção da Secretaria Judicial, movida pela autora Maria de Fátima da Fonseca Soares, casada, funcionária camarária, residente no Beco do Paço-Casa 8-Porto, contra o réu Adelino da Silva Ferreira, trabalhador, ausente em parte incerta no estrangeiro, com última residência conhecida na Rua da Vitória, 136-Porto, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias contada da data da segunda e última publicação deste anúncio.

Espinho, 11 de Outubro de 1976.

O Juiz de Direito,  
**Incompreensível**

O Escrivão de Direito,  
**Incompreensível**

«D.E.» N.º 2325 de 29-10-76

### SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ESPINHO

ASSEMBLEIA GERAL  
DOS IRMÃOS

#### CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, para se reunirem em Assembleia Geral, no dia 29 de Outubro de 1976, pelas 21 horas, no edifício do Hospital de Espinho, para tratar dos seguintes assuntos:

- Conhecimento da informação do Instituto da Família e Acção Social sobre a construção de um Lar para idosos;
- Situação genérica da Santa Casa da Misericórdia de Espinho.

Espinho, 25 de Outubro de 1976

O Provedor,

a) Arqto. Jerónimo Ferreira Reis

NB — Se à hora marcada para início não estiverem presentes a maioria dos Irmãos, a Assembleia funciona meia hora depois com qualquer número de presentes.

## CALISTA

Consultas em Espinho

9 às 13 h. — 14,30 às 19 h.

Telefone, 923178

Rua 25 n.º 48 — Todos os dias

## CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO

Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário:  
das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.

Telefone, 921587

Telefone de urgência 922392  
Noite

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO  
Frente à Igreja

# Grande Casino de Espinho

ONDE O NORTE SE DIVERTE

Tradicional NOITE DE S. MARTINHO

Quinta-feira, 11 de Novembro de 1976

Monumental Noite de Fado com os artistas convidados

TERESA TAROUCA e D. VICENTE DA CÂMARA com os seus Guitarristas privativos e JORGE FONTES e o seu CONJUNTO em solos de Guitarra e Viola e ainda o Grandioso Show em actuação no Casino

MARIA DO ESPÍRITO SANTO

(Consagrada vedeta do Fado)

DANY ROCK

(Contorcionista Francês)

BALLET ARRAN DANCER'S

(Ballet Francês)

CAROLE ET STEPHAN

(Parelha francesa de fantasia e acrobacia)

Música de Dança pelos Conjuntos

TOP GROUP SHOW — SURPRISE — LOS WINDY'S

No SALÃO DE FESTAS — m/14 anos

às 22,00 horas — Baile

às 23,30 horas — Variedades e Fados

à 01,00 hora — Momento especial com os artistas convidados

Mesa 200\$00 — Entrada 150\$00

Na BOITE — m/21 anos

a partir das 21,00 horas

CEIA REGIONAL

à 01,00 hora — Variedades e Fados

a partir das 02,30 horas — Momento especial com os artistas convidados

Marcação de Lugar: 200\$00

Ceia ou consumo mínimo obrigatório: 300\$00

VENDA DE BILHETES NO CASINO

O Conjunto de Shegundo Galarza é substituído, a partir do dia 1 de Novembro, pelo Conjunto Espanhol LOS WINDY'S

### CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo da notária Lic. Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro.

Certifico, para feitas de publicação, que por escritura de 30 de Setembro de 1976, lavrada de folhas 44 verso a 46 do livro de notas para escrituras diversas A-Número 47, deste cartório notarial de Espinho, os senhores MANUEL LUÍS ALVES SOARES, solteiro, maior, MANUEL GOMES DA COSTA PINHO, casado, e JOSÉ DIAS DA SILVA, casado, todos residentes no lugar de Matosinhos de Baixo, freguesia de Esmoriz, concelho de Ovar, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se regerá nos termos constantes dos artigos seguintes:

Primeiro — A sociedade adota a firma «SOARES, PINHO & SILVA, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento no lugar da Lavoura, freguesia de Paramos, deste concelho de Espinho, e a sua duração é por tempo indeterminado, tendo o seu início a partir de quinze de Outubro próximo.

Segundo — O seu objecto é a indústria de reparação de veículos automóveis e o comércio de venda dos mesmos, seus acessórios e peças, podendo entretanto dedicar-se a outra actividade comercial ou industrial em que os sócios acordem e seja permitida por lei.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em di-

nheiro, é de 150.000\$00, e corresponde à soma de três quotas iguais de 50.000\$00 cada uma delas, pertencentes uma a cada um deles três sócios.

Quarto — Não são exigíveis prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em assembleia geral.

Quinto — A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento dos sócios cedentes.

Sexto — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, compete a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos e sendo suficiente a assinatura de um deles nos actos de mero expediente.

Parágrafo único — A sociedade será estranha a quaisquer actos ou contratos firmados pelos gerentes em letras de favor, fian-

ças, abonações ou outros semelhantes.

Sétimo — As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

Oitavo — Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sócios sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representante legal do falecido ou interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Está conforme ao original.

Espinho e cartório notarial, 2 de Outubro de 1976. Ressalvo as emendas «mesmos» «consentimento» «sociedade» «dispensada» «suficiente» «letras» «outros» «dirigidas» «um».

O Ajudante do Cartório,  
José dos Santos Sil

«D.E.» N.º 2325 de 29-10-76



SEMANÁRIO  
(AVENÇADO)

FUNDADOR:  
BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921525

Composição e Impressão: Of. Gráf. de «O Primeiro de Janeiro»

TIRAGEM MÉDIA 2.600 EXEMPLARES



## AAE e SCE movimentam Plano «Solverde», para as escolas primárias do concelho

À semelhança de anos anteriores, Académica e Sporting, põem em movimento o Plano «Solverde» que visa levar a educação física às escolas do concelho.

Embora com certos condicionalismos inultrapassáveis, já que, apenas é possível oferecer um único período semanal de duas horas e não é possível processar, por exemplo, um exame médico prévio a todos os jovens, o plano tem a grande vantagem de movimentar e sensibilizar 3 447 alunos, de ambos os sexos, para as práticas físico-desportivas, pelo que alguma coisa é sempre bem melhor do que nada.

Espinho tem 1 193 alunos em actividade, Silvalde 806, Anta 788, Paramos 463 e Guetim 197. A actividade físico-desportiva realiza-se nas escolas, isto nas freguesias, enquanto que em Espinho têm lugar no Pavilhão do SCE (2.ª a 6.ª feira) e no da AAE e no Parque de Campismo (sábados).

Já se iniciou, entretanto, a movimentação da época 76/77, que decorrerá até à 1.ª semana de Junho.

Oscar Luís de Sá Rodrigues e José de Almeida (Jó), pelo SCE, Francisco Pinho, pela AAE e José Salvador, pelas Comissões de Pais (Silvalde) representam as diversas entidades incorporadas na execução do Plano «Solverde», o qual tem como professores orientadores Simplicio Rodrigues Guimarães e Jorge Ramiro, e animadores Maria Pinto de Sousa, Maria M. de Oliveira Martins, Fernando José e Mendes Marques, Alfredo Peixoto Casal Ribeiro, Jorge Eduardo de Pinho e Silva Paulino, António Pinto Oliveira, todos estudantes e pertencentes ao «serviço cívico», bem como Manuel Alves Marinheiro, Paulo Malheiro, Álvaro José Pereira Brandão, Ludovino Rogério Marques da Silva, todos elementos correlacionados com actividades desportivas.

De notar que para os estudantes do «serviço cívico» vai ser pedida a devida autorização, pois que, segundo parece, está ultrapassada a proibição que impedia desses jovens colaborarem em clubes que, embora com grande preponderância nas actividades amadoras e sempre prontos a dar importante ajuda, tivessem, como era o caso do SCE, sectores profissionalizados.

Portanto, com o Plano «Solverde» em marcha, a educação física e o desporto chegam a todos os jovens das escolas primárias do concelho, graças à dinâmica dos dois clubes espinhenses, Académica e Sporting, verdadeiros sustentáculos da sua execução.

### NASCIMENTOS

#### ESPINHO

— Sónia Margarida, filha de Francisco António de Sousa Couto e Ana Fernanda Pereira da Rocha;

— Sandra Cristina, filha de António Pinto da Silva e Maria Manuela Pereira da Ressurreição;

— Vítor Jaime, filho de Joaquim da Silva Santos e Maria Amélia da Assunção Moreira dos Santos;

— Raquel Maria, filha de Manuel Tomás Alves Soares e Maria Amélia de Jesus Santos Alves Soares;

— Nuno Miguel, filho de Herculano Ferreira dos Santos e Maria do Carmo de Almeida Lima dos Santos;

— Ângela Maria, filha de Arlindo Monteiro e Francisca Gomes Furta-

do;

— Marisa Mónica, filha de António Gomes Vieira e Ana da Rocha Pereira Leal;

— Luciana, filha de José António Ferreira Júnior e Maria Isabel Loureiro Pinto Valente Ferreira.

### FALECIMENTOS

#### ESPINHO

— Álvaro de Sousa Pinto, 61 anos, casado com Engrácia de Jesus;

— Clementina Ribeiro, 73 anos, V.ª de Manuel Maria Lopes de Sousa;

— João Dias de Oliveira Quinta, 91 anos, V.ª de Rosalina da Silva Marques e avô do nosso Colaborador João Quinta.

— Almiro de Castro Lacerda, de 57 anos, casado com D. Maria Rosa da Costa Moreira Lacerda e irmão do nosso Colaborador Virgílio de Castro Lacerda.

#### EM ANTA

— Susana Maria Alves Correia, 6 meses.

«DE» apresenta às famílias enlutadas condolências.

### CASAMENTOS

— Agostinho Nelson Pereira, com Maria Isabel de Lima Azevedo Silva;

— Joaquim Natário de Oliveira Neves com Maria Adelaide de Sousa Martins.

— José Madureira Pinto Ribeiro com Glória Silva Santos.

— José dos Santos Miranda com Maria Isabel de Oliveira Carvalho.

## João Dias de Oliveira Quinta

### AGRADECIMENTO

A família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral ou, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.

## Almir de Castro Lacerda

### AGRADECIMENTO

Sua família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que a acompanharam neste doloroso transe ou que, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar.

# ASSIM VAI A CIDADE

## ATENÇÃO SRS. AUTOMOBILISTAS

Da Secção de Espinho da P.S.P. recebemos a seguinte nota:

Como esclarecimento e com a finalidade única de prevenir, a fim de não serem apanhados de surpresa perante as realidades, alertam-se os senhores condutores de veículos de que, por força do constante no artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 667/76, de 5 de Agosto, quase todas as multas por infracções do Código da Estrada e demais legislação sobre trânsito são muito aumentadas, havendo casos em que esse aumento é de duas e três vezes mais.

Como exemplo, citam-se alguns casos por serem os mais frequentes:

a) A simples falta de apresentação de livrete ou título de registo de propriedade é punível com a multa de 120\$00 ou 600\$00 consoante apresentação daqueles documentos se faça ou não no prazo de 8 dias.

b) A falta de apresentação da carta de condução é punível com a multa de 200\$00.

c) O vulgar e já corriqueiro estacionamento em local proibido por sinalização é punível com a multa de 400\$00.

d) O estacionamento nas passadeiras de peões, paragens assinaladas de autocarros e carros de aluguer (táxis), é punível com a multa de 600\$00.

e) O também exagerado e não justificado uso dos sinais sonoros dentro das localidades é punível com a multa de 120\$00.

## ROUBO DE AUTOMÓVEL

Também no dia 22 apresentou queixa o Sr. Manuel Alves de Oliveira, da Av. 24, n.º 249-1.º-Esq.º, por lhe terem furtado o seu automóvel AL-53-38, que estava estacionado perto da sua residência, na Rua 11. Parece que a «zona» da Rua 11 é bem conhecida dos larápios.

## ATENÇÃO AOS ROUBOS DE ACESSÓRIOS NOS AUTOMÓVEIS

Têm sido furtados dos interiores de automóveis estacionados na via pública rádios, leitores de cassetes e outros acessórios. Assim aconteceu nas ruas 26, 11, 24 e 20.

## A DANÇA DAS MOTORIZADAS

Foram detidos, por não obedecerem à ordem de paragem dum agente da P.S.P., Joaquim Mário de Magalhães Moura, casado, de 33 anos, residente em Além do Rio, Pigeiros, Feira e José Manuel Magalhães de Almeida, solteiro, de 17 anos, residente na mesma localidade, por se verificarem que a motorizada que tripulavam tinha sido furtada em Es-

## NOVO CLUBE

Foi formado em Espinho um grupo Sócio-Cultural Desportivo e Recreativo denominado «Clube Jovens de Espinho», que funciona na Rua 8 n.º 306, desta cidade.

Tem como finalidade o conhecimento e aprofundamento das diversas áreas dos temas acima expostos e o aproveitamento positivo dos tempos de ócio da juventude.

Foram formadas Secções Cultural, Desportiva e Recreativa.

Foram igualmente eleitos os corpos burocráticos necessários ao bom andamento da iniciativa.

## URBANIZAÇÃO DA PONTE DE ANTA

Ainda não se iniciaram as obras de construção dos 226 fogos já adjudicados e foi aberto concurso para mais 100 o que perfaz o total de 326 novos lares que a Cidade passará a ter dentro em breve.

## O INFANTÁRIO ARRANCOU!

Parado nos alicerces há mais de dois anos, reiniciaram-se as obras para a sua conclusão. Obra de inegável alcance social para a Cidade, já que Espinho é, infelizmente e incompreensivelmente, a localidade do Distrito com maior índice de mortalidade infantil, (69,2% em fins de 1975), foi apesar disso e de haver verba para a sua construção, necessário andar com o chapéu na mão para demover os responsáveis lá dos ministérios a dar luz verde para concretização da obra.

Venceu a força da razão e do bom senso, se bem que depois de tão escusado compasso de espera.

# PODE SER ÚTIL

## espectáculos

### S. PEDRO

Hoje, Sexta-feira, dia 29 — O Professor Nudista, com Renato Pozzetto e Magali Noel — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Amanhã, Sábado, dia 30 — Elena sim mas... de Tróia, com Christa Linder e Peter Landers — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Domingo, dia 31 — O triplo eco, com Glenda Jackson e Oliver Reed — Para maiores de 18 anos.

Segunda-feira, dia 1 — Adolecência turbulenta, com Pamela Sue Martin e Mareen O'Connor — Não aconselhável a menores de 13 anos.

Terça-feira, dia 2 — O protesto, com Elliott Gould e Candice Bergen — Não aconselhável a menores de 13 anos.

## farmácias

Sexta-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331  
Sábado — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250  
Domingo — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320  
Segunda-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092  
Terça-feira — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352  
Quarta-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331  
Quinta-feira — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250

## TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

Emergência ..... 115  
Bombeiros V. Espinho ..... 920005  
Bombeiros V. Espinhenses ... 920042  
Hospital de Espinho ..... 920327  
Centro de Enfermagem de Espinho: dia 921587 - noite 922329  
Praça de Táxis ..... 920010  
Posto Médico da Providência 920664

## VII ENCONTRO NACIONAL DAS CERCIS

Realizou-se nesta Cidade o 7.º Encontro Nacional das Cooperativas de Educação e Recuperação das Crianças Diminuídas que reuniu representantes de Gaia, Ovar, Aveiro, Barreiro, Cascais, Olivais e Lisboa.

Ficou decidido, depois de análise da actual situação das Cooperativas, criar um Secretariado Nacional que trataria da problemática das Cercis junto do Governo.

## INUNDAÇÕES

Têm-se registado frequentes inundações resultantes das chuvadas intensas que têm caído, especialmente na Avenida 24, faixa nascente, e nas Ruas 19, 23 e 33.

Depois da recente beneficiação porque passou a Avenida 24 assistiu-se, impotentemente, às inundações referidas.

Então senhores técnicos, onde estão os esgotos pluviais?

Quinta-feira, dia 4 — Amor entre mulheres — Não aconselhável a menores de 18 anos.

## CASINO

Hoje, Sexta-feira, dia 29 — Aaina com Rajesh Khanna e Lalita Pawar. — Para maiores de 13 anos.

Amanhã, Sábado, dia 30 — Aaina. Domingo, dia 31 — Aaina.

Segunda-feira, dia 1 — Bobby, com Rishi Kapoor e Dimple Kapadia — Para maiores de 13 anos.

Quarta-feira, dia 3 — Os malucos na caserna, com Marion Game e Jacques Sella — Para maiores de 6 anos.

Quinta-feira, dia 4 — Chinatown, com Jack Nicholson e Faye Dunaway — Para maiores de 18 anos.

## marés

DIA	PREIA-MAR	ALT.	BAIXA-MAR	ALT.
30	22.44	2 <sup>m</sup> .71	15.48	1 <sup>m</sup> .26
31	23.53	2 <sup>m</sup> .80	17.39	1 <sup>m</sup> .24
1	12.12	3 <sup>m</sup> .00	18.48	1 <sup>m</sup> .14
2	13.04	3 <sup>m</sup> .11	19.28	1 <sup>m</sup> .03
3	13.48	3 <sup>m</sup> .21	19.56	0 <sup>m</sup> .94
4	14.27	3 <sup>m</sup> .29	20.20	0 <sup>m</sup> .86
5	15.02	3 <sup>m</sup> .34	20.45	0 <sup>m</sup> .77
6	15.36	3 <sup>m</sup> .35	21.11	0 <sup>m</sup> .71

Centro de Saúde de Espinho	921167
Câmara Municipal de Espinho	920020
Serviços Municipalizados	920040
P. S. P.	920038
G. N. R.	920035
Correios	920335
Abade de Espinho	920621
Auto-Viação Espinho	920323
Estação C.F.	920087

## ORAÇÃO AO DIVINO ESPIRITO SANTO

Divino Espírito Santo, a Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade, a Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer o mal que me tenham feito; a Vós que estais comigo em todos os instantes, quero humildemente agradecer tudo o que sou e tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia ser merecedor de me juntar a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória da paz. Obrigado mais uma vez.

Fazer esta oração três dias seguidos, sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado uma graça. Publicar assim que receba essa graça.

Publicado por ter recebido uma graça.

A. D.



# ELEIÇÕES PARA AS AUTARQUIAS LISTA DOS CANDIDATOS POR ESPINHO

## PARTIDO SOCIALISTA

### LISTA DE CANDIDATOS A CÂMARA MUNICIPAL

- 1 — Artur Pereira Bártolo — Proprietário (Independente)
- 2 — António Alberto Alves — Func. Saúde
- 3 — Alexandre Henrique Brandão de Castro Lima — Emp. Escrit.
- 4 — Fernando Monteiro de Meneses — Tipógrafo
- 5 — José de Oliveira Azevedo — Func. Público
- 6 — João Eduardo Sardinha de Oliveira Neves — Economista
- 7 — José Pereira de Oliveira — Solicitador
- 8 — Eduardo Alberto Gonzaga Mendes — Prof. Ensino Secund.
- 9 — António Delfim Furriel Ruano — Eng. Técnico
- 10 — Floro Cardoso de Oliveira — Comerciante

### LISTA DE CANDIDATOS A ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- 1 — Avelino Ferreira Loureiro Zenha — Deputado
- 2 — Arménio Augusto Gomes — Eng. Mecânico (Independente)
- 3 — Francisco Rodrigues da Silva — Emp. Armazém
- 4 — António Fernando de Madureira Gil — Emp. Bancário
- 5 — Álvaro Matos Monteiro Mendes — Estudante
- 6 — Rosa Maria da Silva Bastos da Horta Albernaz — Prof. Prim.
- 7 — Antenor de Sá Pereira — Metalúrgico
- 8 — José Carlos Ferreira Leitão — Médico
- 9 — António Ferreira de Pinho — Tipógrafo
- 10 — Manuel Matos Mendes de Castro — Emp. Escritório
- 11 — José Manuel D'Alte Pinho — Emp. Escritório
- 12 — Renato Rodrigues Capela — Comerciante
- 13 — Maria de Lurdes H. Fernandes da Silva Kaiseler — Emp. Escr.
- 14 — Américo Pinto Gonçalves — Emp. Escritório
- 15 — Jacinto João Pereira de Noronha — Emp. Bancário
- 16 — António Rodrigues da Silva Carapuço — Pescador
- 17 — Álvaro Beleza da Goma Barata — Emp. Escritório
- 18 — Augusto Ferreira dos Reis — Emp. Bancário
- 19 — José dos Santos Sil — Ajudante Notário
- 20 — Quintino da Silva Bastos — Emp. Bancário
- 21 — Fernando Trindade Crista — Func. Serv. Municipalizados
- 22 — José Manuel Terra Marques Reis — Emp. Bancário

### LISTA DE CANDIDATOS A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

- 1 — Rolando Nunes de Sousa — Emp. Bancário
- 2 — Napoleão Soares Pereira Guerra — Emp. Escritório
- 3 — Flávio Soares de Bastos — Emp. Escritório
- 4 — José Pereira de Jesus — Emp. Bancário
- 5 — Miguel Antunes da Costa Leite — Gerente Comercial
- 6 — Julião Soares Pedrosa — Emp. Escritório
- 7 — Germano Ferreira da Silva Junior — Emp. Bancário
- 8 — Silvino Alves de Oliveira Fidalgo — Func. Aposentado
- 9 — Maria Branca Ramalho de Madureira Gil — Doméstica
- 10 — David Gomes Rodrigues de Pinho — Tipógrafo
- 11 — António Joaquim de Oliveira Iglésias — Electricista
- 12 — Armando Herdeiro de Figueiredo — Electricista
- 13 — Alfredo Pereira — Func. Público
- 14 — Venâncio Casal Ribeiro e Silva — Carregador do EGT
- 15 — Henrique Vieira da Silva — Emp. Bancário

## FRENTE ELEITORAL «POVO UNIDO»

### LISTA DE CANDIDATOS A CÂMARA MUNICIPAL

- 1 — António Ferreira Gaio — Emp. Bancário
- 2 — Álvaro Dias da Silva — Oper. Cordoeiro
- 3 — Marçal Santos Oliveira Duarte — Emp. Bancário
- 4 — Joaquim Pinto Moreira da Costa — Médico
- 5 — António de Oliveira Carvalho — Oper. Metalúrgico
- 6 — Rufino Jorge Rodrigues da Cunha — Emp. Bancário
- 7 — António Soares Godinho — Estudante
- 8 — Manuel Gonçalves Mourão — Oper. Metalúrgico
- 9 — Antero de Sá Couto — Viajante
- 10 — José Ferreira de Oliveira Salvador — Emp. Escritório

### LISTA DE CANDIDATOS A ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- 1 — Joaquim Pinheiro de Morais — Médico
- 2 — Jorge Manuel Pinto de Oliveira Carvalho — Advogado
- 3 — José Luís Gomes Correia Nunes — Oper. Fresador
- 4 — Humberto Carlos Morais Cruz — Oper. Metalúrgico
- 5 — Moisés Lima Gomes Ferreira — Pescador
- 6 — Olindo de Sousa Correia Moutinho — Emp. Comercial
- 7 — Manuel Moreira dos Santos — Comerciante
- 8 — Augusto de Castro Pinto dos Santos — Oper. Metalúrgico
- 9 — Manuel Mendes Camarinha — Emp. Escritória
- 10 — Luís Alves Anacleto — Emp. Escritório
- 11 — José Alves Pereira — Reformado
- 12 — Fernando Pinhal Galeão — Oper. Tecelão
- 13 — António Dias de Pinho Branco — Oper. Const. Civil
- 14 — Ana Maria Ferreira Alves Faustino — Professora
- 15 — Manuel António de Jesus Vieira — Oper. Tecelão
- 16 — Maria Armada da Silva Santos — Comerciante
- 17 — António de Sousa Zenha — Professor
- 18 — Eugénio Henrique Vieira de Morais — Emp. Escritório
- 19 — Manuel Fernando de Jesus Rocha — Oper. Metalúrgico
- 20 — António Alexandre Pereira da Silva — Oper. Cordoeiro
- 21 — Edmundo Marques Teixeira — Oper. Electricista
- 22 — Vasco Luís Bastos Serra — Emp. Comercial

### LISTA DE CANDIDATOS A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

- 1 — Joaquim Domingos de Sousa — Contabilista
- 2 — Ema Maria Sequeira Garcia Letra — Doméstica
- 3 — José Alberto de Araújo Catarino — Emp. Bancário
- 4 — Manuel Gomes Rebelo — Comerciante
- 5 — João César da Costa — Comerciante
- 6 — José Pereira Vingada — Del. Prop. Médica
- 7 — Benjamim António Gil — Comerciante
- 8 — Fausto Manuel da Silva Neves — Estudante
- 9 — José Maria Rodrigues Barge — Padeiro
- 10 — José Ferreira Caneira — Oper. Metalúrgico
- 11 — Alzira Pereira de Azevedo — Pintor Automóveis
- 12 — Luciano Bastos Pereira da Silva — Caix. Viajante
- 13 — Luís Alfredo Bastos Serra — Emp. Comercial
- 14 — Alberto Augusto de Almeida Lemos Praça — Barbeiro
- 15 — Camilo Troufa — Peq. Industrial

## PARTIDO POPULAR DEMOCRÁTICO — PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO

### LISTA DE CANDIDATOS A CÂMARA MUNICIPAL

- 1 — Dr. Amadeu Alves de Morais — Advogado (Independente)
- 2 — Armando Nogueira da Silva — Comerciante (Independente)
- 3 — João Brandão Barbosa — Industrial (Independente)
- 4 — Marçal de Oliveira Duarte — Constr. Civil (Independente)
- 5 — Fernando Victor Francisco Pereira — Guarda Livros (Indep.)
- 6 — José Carvalho da Fonseca — Del. Prop. Médica
- 7 — António Antunes Correia — Professor
- 8 — Manuel Osório Oliveira de Sousa — Ger. Comercial
- 9 — António Augusto Moreira Natário — Emp. da banca
- 10 — Victor Manuel dos Reis e Silva — Agente Comer.

### LISTA DE CANDIDATOS A ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- 1 — José Augusto Ferreira Campos — Advogado
- 2 — António Sousa Pinto de Oliveira — Emp. Escrit.
- 3 — Manuel Couto Rodrigues da Silva — Técnico Cont. (Indep.)
- 4 — Vicente Alves Pinto Júnior — Emp. Comer.
- 5 — António José Fonseca Leitão — Emp. Bancário
- 6 — Domingos Monteiro Sá — Emp. Bancário
- 7 — Maria Elsa Ferraz Alves Tavares — Professora
- 8 — Carlos Francisco Marinheiro — Comerciante
- 9 — Joaquim de Brito Paula — Comerciante
- 10 — Valdemar Neves Alves Ribeiro — Emp. Comerc. (Independ.)
- 11 — Ricardo Manuel de Araújo Catarino — Engenheiro (Indep.)
- 12 — Adão Manuel Correia Simões — Comerciante
- 13 — António Catarino de Araújo — Comerciante (Independente)
- 14 — António Cardoso de Lemos — Comerciante

- 15 — Adelaide Elvira de Paula e Silva — Emp. Bancária
- 16 — Joaquim Domingos de Sá Ferreira Capela — Engenheiro (Ind.)
- 17 — José Martins Ferreira — Barbeiro
- 18 — Orlando Horta Brioso — Industrial
- 19 — Alberto Alves Ferreira — Empregado
- 20 — Manuel de Oliveira Ajonso — Reformado
- 21 — Salazar de Oliveira Matos — Emp. Bancário
- 22 — Álvaro António de Oliveira Duarte — Comerciante

### LISTA DE CANDIDATOS A ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

- 1 — Delfim José dos Santos — Comerciante (Independente)
- 2 — Delfim Pereira Lancha — Proprietário (Independente)
- 3 — António Henriques Domingues — Comerciante
- 4 — Maria Rogélia de Araújo Catarino — Professora (Independ.)
- 5 — Américo Francisco Castro — Industrial (Independente)
- 6 — Cláudio Ferreira de Almeida — Comerciante (Independente)
- 7 — Domingos Maria dos Santos Cálix — Func. Público (Indep.)
- 8 — Manuel António Gomes da Silva — Viajante
- 9 — Fernando Rodrigues Ferreira — Operário (Independente)
- 10 — Emília de Oliveira — Doméstica (Independente)
- 11 — Augusto Fortuna Couto — Comerciante (Independente)
- 12 — Amável Alves Vieira — Operário (Independente)
- 13 — António Correia de Pinho — Proprietário
- 14 — Francisco Rodrigues Moleiro da Maranhão — Pescador
- 15 — Fernando Amorim Balona — Comerciante (Independente)
- 16 — Maria Augusta Gomes de Brito Paula — Func. Hospital
- 17 — Joaquim Moreira Natário — Emp. Escritório
- 18 — Manuel Alves Vieira — Empregado (Independente)

### PICHELEIRO

Encarrego-me de todo o serviço de Picheleiro e Canalizador com a máxima perfeição e rapidez. Serviço ao domicilio.

MÁRIO DA SILVA ESTEVES

Telef. 920415 p. f., ou dirigir-se à antiga casa «Zé de Gaia», na Rua 33

### PASSA-SE

#### POMAR AUGUSTA

Rua 19 - 215 — ESPINHO  
Falar no próprio ou pelo

Telef. 921665

## Auto Internacional

Peças e Acessórios para Automóveis

Av. 24 n.º 1001 — Telef. 923028

ESPINHO

## CASA DAS CHAVES

F. S. SILVA

Rua 23 N.º 444-R/C — Espinho

Especializada em consertos e modificações de fechaduras — Mandar fazer a sua chave apenas em um minuto — Cofres portáteis — Fechaduras e Sinais de Alarme, etc.

## EXPOSIÇÃO DE PINTURA A ÓLEO

de GAMEIRO SANTOS (Sobrinho do Mestre ROQUE GAMEIRO)

Dezenas de Quadros para venda

Rua 43, n.º 26 — Telef. 923276 (à beira-mar) ESPINHO

## FERREIRA DE CAMPOS DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS

Advogados

Rua 11 n.º 877 — Telef. 922210

ESPINHO

## TABACARIA SPORTING

ÓPTICA MÉDICA  
ÓCULOS PARA SOL  
SECÇÃO DE REPARAÇÕES  
AGENTE OFICIAL PHILIPS

Bijutarias, Artigos de viagem, menage, etc.  
Agente de A Tabaqueira, INTAR, Fosforeira Portuguesa e Sociedade Nacional de Fósforos.

Rua 8 n.º 641 — Telef. 920764  
ESPINHO

## Maria Custódia Enguião dos Santos

Modista de Alta Costura a trabalhar nesta cidade, aguarda a visita das Ex.mas Senhoras.

Rua 30, n.º 1004-1.º  
ESPINHO



# ELEIÇÕES PARA AS AUTARQUIAS

## LISTA DOS CANDIDATOS POR ESPINHO

### CENTRO DEMOCRÁTICO SOCIAL

#### LISTA DE CANDIDATOS À CÂMARA MUNICIPAL

- 1—Manuel Alberto da Veiga Ribeiro—Comerciante
- 2—Américo Alves Rodrigues—Const. Civil
- 3—António Moreira de Sousa—Industrial
- 4—Manuel Fernando Marques de Azevedo—Agente Comercial
- 5—Américo Gomes de Oliveira—Agente Comercial
- 6—Pedro Rui Carreira Pinheiro de Lima—Estudante
- 7—Manuel Gonçalves da Fonseca—Industrial (Independente)
- 8—Carlos Alberto Batista de Castro Correia—Emp. Banc. (Ind.)
- 9—Cesário Eloí de Melo Barros—Agente Comercial
- 10—Belmiro Mendes da Rocha—Agente Comercial

#### LISTA DE CANDIDATOS À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

- 1—José Manuel Pais Clemente de Paiva—Técnico de Farmácia
- 2—José Pereira—Comerciante de Carnes Verdes
- 3—Arlindo Alves dos Santos—Comerciante
- 4—António Pinhal Gomes da Silva (Massas)—Operário C. Civil
- 5—Orlando Rodrigues Pinto de Meneses—Comerciante
- 6—Maria Antónia de Magalhães Bessa Canhão—Comerciante
- 7—Francisco Dias Tavares—Técnico de Contas
- 8—Manuel de Jesus de Oliveira—Agente Comercial
- 9—Joaquim Gonçalves Moleiro Dias—Industrial
- 10—Raúl Pinho Pinhal—Emp. Têxtil
- 11—Álvaro José Ramos Sabença—Empregado Comercial
- 12—Licínio Pereira de Sousa—Comerciante
- 13—Jorge Eduardo Martins de Sousa Reis—Emp. Comercial
- 14—Manuel Francisco de Jesus Oliveira Ferreira—Emp. Com.
- 15—José Gomes da Costa—Operário Fabril

#### LISTA DE CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- 1—Fernando de Lima Soares Silva—Médico
- 2—Narciso de Sousa Soares—Const. Civil
- 3—António Pereira Meneses—Emp. Bancário
- 4—Simeão Gomes Pinto—Industrial
- 5—Custódio Pinto Ferreira—Rep. Comercial
- 6—Manuel Pereira de Oliveira—Agente de Vendas
- 7—Cassiano Henrique Neves Marques—Emp. Escritório
- 8—Domingos Guedes Maia—Proprietário (Independente)
- 9—Victor Luís Torres Vieira—Comerciante
- 10—Manuel Álvaro Sá Castro—Emp. Bancário
- 11—António Pinto Rodrigues—Advogado
- 12—Artur da Silva Oliveira—Mec. Automóveis
- 13—Carlos Rui da Silva Granja—Desenhador
- 14—António Nogueira Simões—Guarda-livros

### MORREU MIRO LACERDA!

O nome não diz nada aos desportistas desta geração, porém os mais «veteranos» recordam-no facilmente.

Imprevistamente, faleceu Miro Lacerda que, durante largos anos — na década de 40 — foi um dos bons guarda-redes que, desde sempre, os «tigres» tiveram, talhado como era para o lugar, na sua figura atlética, elegante e de boa presença entre os postes.

Miro (Almir era o seu verdadeiro nome) Lacerda, distinguiu-se na difícil posição de guarda, sendo um verdadeiro desportista, um indefectível «portinguista»; dos que jogavam e sentiam a camisola de «tigre» ao peito.

Mais uma figura do desporto espinhense que desaparece, com direito, no entanto, a lugar no historial do Clube que serviu com grande dedicação, pela categoria atingida, pela sua envergadura de desportista.

Paz à sua alma.

### DACTILÓGRAFA

OFERECE-SE PARA FAZER TRABALHOS EM CASA

RESPOSTA A ESTE JORNAL  
AO N.º 2510

### TERRENO

VENDE-SE NA RUA 31 N.º 865  
ESPINHO

FALAR NA MORADA  
ACIMA INDICADA

## REMAR CONTRA A MARÉ

Por ARRAIS

Os contentores para o lixo que a Câmara em boa altura mandou colocar em vários locais da cidade, fazem-me lembrar a anedota daquele tipo que andava sempre a cuspir para o chão e, quando lhe apresentaram um escarrador, disse: — Tirem-me isso daí se não ainda cuspo aí dentro.

Pois é isso precisamente o que acontece com os contentores. São mesmo para «cuspir» lá dentro, isto é, o lixo deve ser despejado no seu interior e não, como vem acontecendo, despejado a esmo à sua volta, não no chão. Como é óbvio, assim não está bem, pois está a atentar-se contra a saúde duma população devido

à negligência de uns tantos que não têm respeito pelo seu semelhante.

Vamos pois colaborar com as intenções da Câmara e «espetar» com o lixo dentro dos contentores.

Também queríamos falar hoje, mas fica para outra ocasião, sobre o melhor espectáculo do mundo (!) que nós, leigos (leia-se papalvos), continuamos a gramar. Ainda aqui, na semana passada, estava a escrever sobre as fotografias dos cinemas que são expostas ao público, cheias de «porcaria». Pois no sábado passado, como toda a gente viu, foram expostas as mais indecentes fotografias no expositor dum dos cinemas para reclame ao filme que ia ser exibido, salvo erro, naquele dia. Enfim...

### NOVOS ASSINANTES

José Leite de Almeida, José Luís Pereira Cardoso, José Madeira, José Manuel d'Alte Pinho, José Manuel Cerdal de Melo A., José Manuel C. Fontes dos Santos, José Manuel Dias P. Loureiro, José Manuel Fernandes, José Manuel Fernandes, José Manuel Fernandes Teixeira, José Manuel Marques Ribeiro, José Manuel de Melo Nunes da Silva, José Manuel Mourão Ribeiro, José Manuel Pereira de Bastos, José Manuel Pereira Gomes, José de Paiva Francisco, José Pereira Correia de Castro, José Pereira Rios, José Pereira Rodrigues, José Pereira Soares, José Pinheiro da Rocha, José Pinto de Mesquita, José Pinto Rachão, José Ramos P. Ferreira Chaves, José Ramos da Silva, José Ribeiro, José Manuel Pinho Pinhal, José Manuel de Sousa Oliveira, José Maria, José Maria da Conceição Pardilhó, José Maria Ferreira dos Santos, José Maria da Fonseca Lopes, José Maria de Lima Ventura, José Maria Nunes da Silva, José Maria Oliveira Costa, José Maria Reis Costa, José Maria Rocha da Cunha, José Maria Rodrigues Pereira, José Maria da Silva Mendes, José Mário Marques, José Martins Ferreira, José Miguel Esteves de Santiago, José Morais Ferreira, José de Oliveira Duarte, José de Oliveira da F. Santos, José de Oliveira Nogueira, José de Oliveira Rodrigues, José Ricardo dos Santos Silva, José Rodrigues da Costa Júnior.

### TEMA LIVRE

(Continuação da pág. 2)

culado, incentivando-me, portanto, na linha que, sempre, adoptei. Sempre!

Ah, bem, este comportamento do meu amigo (suponho ou suponha?) é anterior ao 25 de Abril.

Depois, embora continue abastado, a viver de comércio que deixa bons lucros e tem por clientela a tal burguesia, o meu amigo (suponho ou suponha?) fez, na devida oportunidade, (eu já tenho ouvido chamar-lhe oportunismo) a sua opção. Não diz a prática com a teoria, contudo isso pouco importa. A antecipação e uma grande jogada. Olaré.

Claro, o que o meu amigo (suponho ou suponha?) talvez não saiba é que eu nunca fui oportunista. Permaneceu como era. Independente de ideias e como colaborador da Imprensa (tal como quando ele me apoiava) sempre pronto a dizer bem ou mal, segundo o meu ponto de vista. Não para agradar. Incapaz de servilismos. Incompatibilizado com fanáticos.

Quando está mal, está mal. Quando está bem, está bem. Independentemente da cor. Da ideologia. Do oportunismo.

Talvez por isso devo dizer ao meu amigo (suponho ou suponha?) que continuo a ser, apenas, trabalhador, enquanto ele é patrão, como continuo a não ter bens ao luar, enquanto ele nasceu riquinho e antes ou após o 25 de Abril continua a amealhar, com o tal tipo de negócio que, muita gente, diria próprio de países capitalistas, que nos outros não tinha hipótese.

E quanto aquilo que o meu amigo (suponho ou suponha?) diz que eu sou capaz, de duas coisas pode ficar certo: não sou capaz de ser oportunista (embora reconheça a minha burrice), nem de hipotecar a massa cinzenta (embora reconheça a minha estupidez).

Além disso, devo dizer-lhe, ao meu amigo (suponho ou suponha?) que não lhe invejo a riqueza (que continua a amealhar) embora em teoria seja anti-riqueza ao que parece), nem a opção que soube fazer (eu não tive necessidade).

De resto, pena é que não diga a letra com a careta. Mas, o que interessa isso nos nossos dias? Ora, viver não custa, o que custa é saber, amigo (suponho ou suponha?).

Carlos Sárria

## FOTO DIN

FAUSTO & LEONEL, LDA.

Reportagens — Estúdio — Fotografia Industrial

Rua 19, n.º 198-2.º — Telef. 922267 — Apartado 124 — ESPINHO

### PAPELARIA ATLÂNTICO NORTE, LDA.

Av. 24 n.º 1013—Telef. 922776  
ESPINHO

(em frente à «Feira»)

Agente da «Texas Instruments»  
Material de Escritório  
Livros Escolares

### PASSA-SE

MERCEARIA E POMAR

NA RUA 15 N.º 575

ESPINHO

### PRECISA-SE

TRICOTADEIRAS COM MÁQUINA PRÓPRIA PARA EXECUTAREM  
TRABALHOS NA SUA PRÓPRIA RESIDÊNCIA.

Falar na Rua 9 N.º 676

TELEFONE, 922236

ESPINHO

## AEROCLUBE DA COSTA VERDE

RESTAURANTE - BAR

## BAILE DE S. MARTINHO

13 DE NOVEMBRO DE 1976

COM CEIA TRADICIONAL

Inscrições pelo Telef. 922372

## «VIAGENS ESPECIAIS AO BRASIL»

AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO CONCORDE

EXCURSÕES TODOS OS MESES

PRÓXIMA PARTIDA — 13 DE NOVEMBRO

— ESPINHO — Rua Doze, 628 — Telef. 921941  
— AVEIRO — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 223 — Telef. 28229  
— ÁGUEDA — Rua Fernando Caldeira, 39 — Telef. 62353  
— ÍHAVO — Praça da República, 5 — Telef. 25620



**à venda****VENDE-SE**

Terreno 360 m<sup>2</sup> com casa devoluta. Central. 42 metros frente 2 ruas.

Tem estudo para Bloco, nove (9) habitações. Preço: mil contos. Motivo partilhas.

Carta à Redacção ao n.º 1310

**diversos****CELEBRAÇÕES DA REVOLUÇÃO DE OUTUBRO**

Hoje — dia 29, Sexta-Feira, às 21,30  
Projeção de Diapositivos sobre a URSS  
Amanhã — dia 30, Sábado, às 21,30  
Projeção de um filme sobre a URSS, seguida de SESSÃO de PERGUNTAS E RESPOSTAS sobre  
**«A VIDA DA UNIÃO SOVIÉTICA»**  
pelo Dr. Alguís Tchekuolis — director da Ag. Novosti  
Domingo — dia 31, às 21,30  
Projeção do filme «CORACÃO DE CORVALLAN»  
De 29-Out. a 1-Nov.: Exposição Fotográfica sobre a UCRÂNIA  
no SALÃO DA PISCINA  
ENTRADA LIVRE

**SUPERMERCADO DO LAR**

RUA 62, N.ºs 227 A 231 — ESPINHO

MAPLES A PREÇOS INACREDITÁVEIS ★ SÓ ESTE MÊS  
Grande Campanha de Baixa de Preços

Móveis de Sala e Quarto — Móveis de cozinha por elementos e outros — Papéis pintados — Cortinados — Alcatifas, Carpetes, Tapetes, Pavimentos nacionais e estrangeiros — Maples — Candeeiros — Electrodomésticos — Colchões — Almofadas — Adornos e um sem fim de utilidades para o lar — Alcatifas estrangeiras a 110\$00 m<sup>2</sup>

Pessoal especializado em decorações e colocações de:  
Papéis — Alcatifas — Pavimentos

ENTREGAS  
AO DOMICÍLIO

**TELE-ROCHA**

RUA 31, N.º 469

Telef. 920325 - 920977

ESPINHO

**GRANDE CAMPANHA DE PREÇOS**

ALCATIFA PÊLO ALTO — 200\$00 M <sup>2</sup> , C/ ASSENTAMENTO	
Fogão misto — 3 gás, 2 eléct. — com porta-botija	6.990\$00
Trem, louça de esmalte — com 10 peças	1.600\$00
Ferros automáticos	299\$00
Batedor (varinha mágica) «Taurus»	450\$00
Televisão — desde	4.500\$00
Fritadeiras eléctricas — desde	1.800\$00
Cartuchos gravados	80\$00
Cassetes gravadas	60\$00
Cartuchos virgens	50\$00
Cassetes virgens	25\$00

VENDA E APLICAÇÃO DE PAPEL DECORATIVO

MÓVEIS — ALCATIFAS — ESTOFOS

INSTALAÇÕES E REPARAÇÕES EM ELECTRODOMÉSTICOS

**FÁBRICA DE MALHAS JOTEX****ACEITAM - SE**

CANDIDATAS A COSTUREIRAS  
COM PRÁTICA EM CORTE.  
CONTACTAR NA FÁBRICA.

RUA 30 N.º 788 — TELEF. 921273  
ESPINHO

«DE» — EXPEDIENTE: { 2.ª a 6.ª — 14,30 às 19,30 horas  
Sábados — 9,30 às 12,30 horas

**advogados****AMADEU J. MORAIS**

ADVOGADO

Escritório: Rua 20, N.º 412  
Telef.: 920273

Às segundas, quintas e sextas,  
a partir das 17 h.

**FERNANDO GUIMARÃES**

ADVOGADO

RUA 19 N.º 927  
TELEF. 922165  
TELEF. 922432

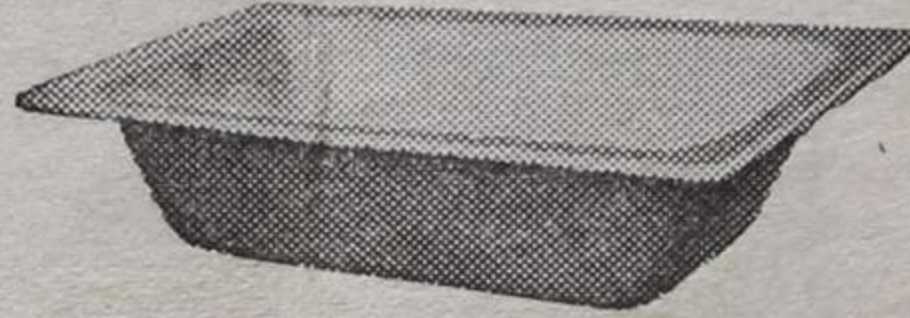
RUA 33, N.º 1605  
ESPINHO

**modas****CASA LUCIANA — Boutique**

Rua 19, n.º 318 — ESPINHO

Representante em ESPINHO dos Brinquedos «SÓBRINCA»  
e dos artigos de viagem «TAURO»

Carteiras de Senhora, Sacos de Praia e Viagem,  
Calçado, Artigos de Fantasia — NOVIDADES!

**fabricantes****METALÚRGICA RECOR S.A.R.L.**

Fabricante de banheiras de  
ferro fundido e esmaltado.

Mobiliário metálico para quartos de banho, máquinas de furar e tornos de bancada.

TELEF.: 23155/6

ARRIFANA — FEIRA

**MARMORES E GRANITOS**

MARMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

DE

**VITORINO LOPES DA CRUZ**

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

**LUSOTUFO**

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

**hotelaria****ATENÇÃO**

Reabriu ontem, com todos os seus serviços, o



Restaurante  
Snack — Discoteca

**CABANA**

TELEFS. 921322-921966

**GRANDE FESTIVAL DE MARISCOS**  
Com vista panorâmica para o Mar

Pratos especiais:

BACALHAU A CABANA  
COSTELETAS A ALENTEJANA  
TORNEDÓ A AMERICANA  
ARROZ DE MARISCO

A nova Gerência agradece a sua visita  
Aos domingos e feriados,

matinés dançantes

SNACK  
BAR

**S. PEDRO**

RESIDENCIAL **PORTO**

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Ângulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

**médicos****DR.ª EMÍLIA PEDROSA SANTIAGO**

**Doenças de Senhoras**

Largo da Graciosa, 41-1.º  
Telef. 921891  
ESPINHO

Consultas — Dias úteis das 16  
às 19 horas

**J. PINTO VALENTE**

MÉDICO

Com prática dos Hospitais de  
Paris, doenças das senhoras,  
clínica geral

Avenida 8, n.º 238 — ESPINHO

Consultas a partir das 15 horas  
Marcações pelo telefone, 920183

**MÉDICO**

**AGOSTINHO DA SILVA PEDROSA**

MÉDICO ESPECIALISTA  
EM DOENÇAS DA CRIANÇA

Consultório: Rua 19, n.º 343-1.º  
Sala B - Espinho — Telef. 920634

Consultas diárias, excepto aos  
sábados; marcações a partir  
das 15 horas.

**DR. ROGÉRIO RIBEIRO**

Médico Especialista de Medicina  
Física e Reabilitação

Consultórios: Rua 20 n.º 500-1.º  
Telefone, 921014 — ESPINHO

R. de S.ta Catarina, n.º 778-1.º  
Telefone, 33868 — PORTO

**PINTO DE MATOS**

Médico Especialista ex-Assistente dos  
Serviços de Ortopedia das Universi-  
dades de Lausane e Edimburgo

Fracturas e Doenças dos Ossos  
e Articulações

Rua 19 n.º 364-1.º — Telef. 921218  
ESPINHO

AUSENTE EM INGLATERRA

**DR. AUCÍNDIO VALENTE**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças Nervosas e Mentais  
Rua 20 n.º 500-1.º

Telef. 921014

Dias: 3.as e 6.as-feiras  
com hora marcada

**CÁRLOS MATOS VIEGAS**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças da Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º-Dto.  
Telefone, 921024





# DESPORTO



## FUTEBOL

### SP. ESPINHO, 1.—FAMALICÃO, 0 E FOI BEM BOM!

Mário Morais foi recebido com assobios. Isto denota a confiança dos prosélitos (parte?) no comandante da equipa. E, afinal, na equipa. Equipa que não se encontra. Que não se encontrou (de novo). Ganhou, mas não jogou, nem convenceu.

Que se passa? Culpa do técnico? Dos jogadores? Algo de bastidores? Ou, somente, futebol?

Os «tigres» não acham a mecanização. Não desbobinam jogo com princípio meio e fim. Têm, apenas, lampejos. Momentos de acerto. Porém, sem continuidade.

Ganharam, atacaram mais, talvez por virtude do factor «casa». Contudo, não conseguem ficar donos do jogo. Nem concretizar. Nem exibir um futebol de bitola condizente com as suas credenciais. Pecam pelo jogo miúdo, rendilhado. Pouco prático, pouco objectivo, pouco profundo.

Como conjunto, o Famalicão esteve melhor. Mostrou outro discernimento. Um futebol mais realista. Até para o terreno enlameado. Apenas, e aqui tal como os «tigres», lá na frente não tiveram soluções.

E, depois, (não se percebe), a certa altura, os «tigres» (e isto começa a ser pecha) entregaram-se a defender o resultado. Um magro 1-0. Oferecendo o comando aos famalicenses e passando por transes difíceis. Oferecendo aos visitantes a hipótese de igualdade. Porquê?

Futebol é futebol. De ganhar, de empatar, de perder. Há que aceitar essas três hipóteses. Porém, as equipas têm de se mostrar, precisamente, equipas. A funcionarem, na colectivação e na manobra, com regularidade.

Ora isto não vem acontecendo. Os melhores? Gonçalves, Meireles, Vaqueiro e Canelas.

Jogo no Campo da Avenida, em Espinho.

Árbitro: Joaquim Gonçalves (Porto).

SP. ESPINHO — Quim; Gomes Pereira, Gonçalves e Castanheira; Meireles, João Carlos e Vaqueiro (Alemão, aos 78 m.); Serrão, Reis e Canelas (Malagueta, aos 60 m.).

FAMALICÃO — Neto; Gualter, Carlos, Simeão e Sá Pereira; Duarte (Fragoso, aos 68 m.), Palheiras (Domingos, aos 60) e Rodrigo; Vítor, Reinaldo e Borges.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Serrão, aos 22 m. com um «sim» de cabeça a centro de Reis.

Cartão amarelo: para Rodrigo, por discutir com o árbitro.

Carlos Sárria

### DOMINGO SP. ESPINHO-SALGUEIROS

Jogo em atraso, importante para a classificação, sempre com sabor, vai realizar-se este encontro que, há tempos, a chuva impediu.

É «Dia do Clube», vai acontecer enchente e os prosélitos esperam, naturalmente, que a equipa corresponda, pois os 2 pontos põe a equipa entre os primeiros.

O «Avenida» vai ser pequeno no domingo.

### «REGIONAL» DE JUVENIS

A turma dos «tigres» perdeu em casa com o Lourosa por 1-0, tendo os feirenses feito jus ao triunfo.

No domingo, os espinhenses vão jogar a Bustelo.

AAE apresentou: Nuno, Sá, Toni, Paulo, Casal, Lima, Edgar e Faria.

★

Para dar início à nova época da modalidade, o certame intitulado «Torneio Manuel Gonçalves» reiniciou-se depois de oito meses de entregno, e para a categoria de séniores e ao qual concorrem os habituais clubes norteños. Na jornada de abertura, disputada no Pavilhão da Académica, os hoquistas espinhenses venceram bem a turma de S. João da Madeira.

A. A. Espinho, 5-Sanjoanense, 3  
Hoje à noite nas Antas, a AAE defronta o F.C. do Porto.

★

O Torneio Internacional de Hóquei em Patins da AAE tem assegurada, praticamente, a presença de duas das melhores equipas portuguesas da modalidade, o que tornará a competição verdadeiramente alicianante, mais em face das «vedetas» que integram esses dois conjuntos. Espere-se, apenas, a confirmação, como, também, da turma espanhola.

### «TOTOTIGRE»

O concurso desta semana — o 8.º — foi ganho com 8 pontos, por Carlos Padrão, com Esc. 6 057\$00.



## VOLEIBOL

Por Tibério Coelho

### TORNEIO DE OUTONO (JUVENIS) PARA A AAE

Finalizou com o merecido triunfo da turma academista, o pertinente e interessante Torneio de Outono para juvenis. Decorreu durante cinco jornadas duplas, tendo encontros de bom nível para a categoria, não obstante ainda se estar em início da época.

Houve inteiro merecimento na vitória da AAE, pois exibiu o conjunto mais bem apetrechado em qualidade e quantidade, mais homogéneo e de maior poder de ataque. Quanto aos espinhenses, deram boas provas, embora de plantel mais fraco e ofereceram boa réplica no jogo com a AAE, que foi digno de se ver e acabou com o triunfo academista por 3-2 (15/13; 14/15; 1/15; 15/11; 15/6).

Também o Esmoriz se mostrou ao nível dos «tigres», enquanto o Atl. da Madalena apresentou os seus juniores e o Cdup foi a turma mais fraca.

Portanto, uma prova interessante cujas duas últimas jornadas foram assim:

Atl. Madalena-CDUP . . . . .	3-0
AAE-SCE . . . . .	3-2
AAE-CDUP . . . . .	3-1
ESMORIZ-SCE . . . . .	3-2

A classificação final ordenou-se como segue:

1.º AAE	4	4	0	12-1	8
2.º SCE	4	2	2	10-8	6
3.º Atl. Madalena	4	2	2	8-7	8
4.º Esmoriz	4	2	2	8-8	6
5.º CDUP	4	0	4	1-12	0

As equipas locais apresentaram:

AAE — Maltz, Rogério, A. Iglésias, J. Iglésias, Monteiro, Almeida, Brito, Pais, Pessanha e Lacerda.

SCE — Martinho, Néné, Sárria, Artur, Magalhães, Betinho e Batista.

Um senão: estes torneios com jornadas duplas, quando disputadas à noite têm o grave inconveniente de acabarem tarde, já de madrugada, o

## MOSAICO

Está em estruturação um torneio internacional de badminton, com a presença de grande número de clubes e núcleos de todo o norte (de Coimbra para cima), para lá de alguns praticantes espanhóis. Esta prova deve decorrer em 13/14 de Novembro e englobar-se num provável programa festivo do 62.º aniversário dos espinhenses.

Entretanto, confirma-se que o secretário de Estado da Juventude e Desportos voltará a Espinho, tal vez daqui a um mês, mas em visita oficial, portanto com o fito de Espinho-desportivo lhe pôr os seus mais instantes problemas e as colectividades locais também, neste caso e, logicamente, a AAE, o SCE e o CAE.

Segundo parece, o novo Delegado da Direcção Geral dos Desportos para o distrito de Aveiro, ao qual Espinho ainda está, parcialmente ligado, será Jorge Severino.

Afinal, o seleccionador nacional de futebol, de juniores, além de não ter dado uma oportunidade a dois juniores espinhenses (Domingos e Sabença) também se esqueceu que Canelas, efectivo na primeira categoria, do Sp. de Espinho, também é junior e pode jogar nesta categoria.

que é contraproducente em vários aspectos. Não será um por menor a ter em conta futuramente?

### COMEÇAM OS «REGIONAIS»

Após um prolongamento interregno, motivado pela dificuldade de se arranjar elenco directivo para a Associação de Voleibol do Porto, pois os «velhos carolas» da modalidade parecem querer dizer não ao Programa Eng.º Vieira Monteiro, vão iniciar-se, neste próximo fim de semana, os tão desejados (pelo menos pelos atletas) «regionais».

Sendo Espinho, como é, a localidade n.º 1 nesta salutar, interessante e bela, modalidade, «DE» estará atenta e procurará, semanalmente, dar a melhor cobertura a todos os jogos em que participem equipas locais.

Amanhã, para principiar, a turma principal dos «tigres» vai de abalada até Matosinhos, onde, (às 22 h.), se estreia com o Leixões. Certamente que não era, para já, desejo dos pupilos de Carlos Oliveira (Padrão), defrontar opositor tão difícil. No entanto, estamos disso convencidos, o Sp. de Espinho pode, para lá de proporcionar um bom espectáculo de voleibol, trazer até no «saco» os dois pontos. Por sua vez, a turma feminina, irá até à Póvoa do Varzim defrontar o Desportivo local, num jogo sobre o qual não nos é possível tecer prognóstico, pois ainda não vimos em acção a turma de Carlos Prata. Mas, fazendo «balanço» pelas épocas anteriores, pode-se prever jogo equilibrado e se a atleta Lúcia Pinto alinhar, então os dois pontos virão para cá.

Quando às moças da AAE, recebem domingo (11 h.) a jovem turma do Gueifães, num despique para as «nossas» vencerem com naturalidade (e têm obrigação para isso!) uma turma que só se iniciou na época finda.

Por fim, os séniores da AAE folgaram na ronda inicial.

Como novidade, esta época teremos várias alterações às regras e, ainda, o aparecimento de mais árbitros espinhenses, mas, na devida altura, debruçar-nos-emos sobre estes dois aspectos, e, para a semana, cá estaremos a dar a nossa opinião sobre o comportamento voleibolístico espinhense na estreia da época 76/77.



## ATLETISMO

Talvez uma das últimas provas a nível de competições organizadas por clubes populares, a que se disputou em Fânzeres — GONDOMAR e que teve a presença de 4 elementos do S. C. de Espinho, os quais não foram felizes no percurso que era de 6 000 metros e que constava na sua maioria de íngremes subidas e aparatosas descidas, o que dificultou um pouco a vontade dos atletas espinhenses, mais habituados a provas disputadas em plano. Posições de aceitar perfeitamente, mas a demonstrarem que é necessário trabalhar mais e melhor para se atingir o nível de forma que está ao alcance dos «tigres».

### Seniores — 6 00 m./210 atletas

1.º João Carvalho,	Lousadense
10.º António Leitão,	SCE
24.º Paulo Malheiro,	»
36.º António Leite,	»
70.º Hernâni Neto,	»

### POR EQUIPAS — 23 clubes

1.ª F. C. de Ramalde — 27 pontos
6.ª S. C. de ESPINHO — 70 »

Prova de Atletismo no dia 7 de Novembro, às 10 horas, integrada nas comemorações do 62.º Aniversário do Sporting Clube de Espinho.

Escalões: Masculinos, Femininos e Veteranos com mais de 30 anos.  
As inscrições, gratuitas, terminam no dia 4 de Novembro e podem ser feitas na Sede do S. C. de Espinho, até às 24 horas.  
Diversos prémios: taças e medalhas.



## HÓQUEI EM CAMPO

Vai mal para a Académica o Torneio de Início, pois que voltou a sofrer outra derrota, desta feita contra o Leixões em casa deste, e pelo score de 1-0.

Leixões, 1-A. A. Espinho, 0

Entretanto todos os jovens interessados em praticar esta modalidade, devem comparecer aos treinos que se efectuam às quartas-feiras às 21 horas no Campo da Avenida, e aos sábados no Campo da Corfi às 10 horas.

## TOTOBOLA

### CONCURSO «ORGAOS DA INFORMAÇÃO»

Prognóstico da  
«Defesa de Espinho»-Desporto

N.º 9-31 OUTUBRO-76

### 1.ª DIVISÃO

Belenenses - Benfica . . . . .	x
Boavista - Guimarães . . . . .	2
Setúbal - Portimonense . . . . .	1
Académico - Leixões . . . . .	1
Estoril - Beira-Mar . . . . .	1
Braga - Montijo . . . . .	1
Sporting - Porto . . . . .	x
Varzim - Atlético . . . . .	1

### TAÇA DE PORTUGAL

Vildemoinhos - U. Lamas . . . . .	2
Freamunde - Tirsense . . . . .	x
Mangualde - Portalegrense . . . . .	2
Alcochetense - Sintrense . . . . .	1
Vilafranquense - Sacavenense . . . . .	1

## ESTA SEMANA . . .

### APLAUDIMOS

Os responsáveis pelas secções desportivas que realizaram torneios de voleibol e hóquei em patins, já que os mesmos foram ótimas provas para rodar atletas em remação às provas que se avizinham e, de resto, constituíram boas jornadas como espectáculos desportivos.

### REPUDIAMOS

O manifesto esquecimento que a Direcção do Sp. de Espinho deu voto às categorias jovens, provocando-se, apenas, com o sector profissional e deixando que, por carências materiais, de pouca monta afinal, aquelas se vejam impossibilitadas de trabalhar da melhor maneira, para bem do futuro do próprio futebol do Clube.

Tibério Coelho



## HÓQUEI EM PATINS

### TAÇA «FRANCISCO CALDEIRA» PARA O CARVALHOS

A Taça «Francisco Caldeira» foi para os Carvalhos. A turma infantil de Gaia ganhou, merecidamente, a prova, arrecadando o significativo troféu que homenageava, postumamente, aquele que foi figura grande da Académica.

Nada a opôr à vitória do Carvalhos que, na final, num jogo emotivo, bem jogado, em ritmo notável, e superiorizou (no prolongamento) aos academistas.

De resto, Carvalhos e Académica foram as melhores turmas do torneio e esta equipa de infantis dos locais pode, realmente, ter futuro promissor.

Os resultados foram:

Carvalhos, 12-Rio Tinto, 3
AAE, 12-Infante de Sagres, 0
Rio Tinto, 4-Infante de Sagres, 3
Rio Tinto, 4-Infante de Sagres, 3
Carvalhos, 5-AAE, 3

A classificação final foi a seguinte: 1.º CARVALHOS (Taça «Francisco Caldeira»); 2.º AAE (Taça «Indústrias Corticeiras de Lourosa»); 3.º Rio Tinto (Taça «Leonel Teixeira»); 4.º Infante de Sagres (Taça «Drogaria Granados»).



# RADAR

REPÓRTER PESTANA

## O mercado diário da cidade em que vivemos

Construído há várias décadas, este centro mercantil quotidiano a que o público em vulgo designa por «praça», não serve actualmente de modo algum, os desígnios para que fôra criado, pois está de há muito ultrapassado quer em capacidade, quer na própria eficiência de instalações, já que para ser uma peça imprescindível na mecânica doméstica, necessita de adquirir, a curto prazo, condições-base para tal exercício, lacuna que infelizmente hoje se regista e que é do conhecimento geral.

Num dos últimos meses de Verão entramos curiosamente na «praça» e qual não foi o nosso pasmo vermos as vendedeiras em número avultado a ocupar os arruamentos destinados aos clientes, deixando para estes, apenas uma nesga de escasos centímetros, atropelando-se consequentemente uns aos outros, não evitando de modo algum o tropeçamento no próprio vasilhame das mercadorias exposta no pavimento, tal o êxodo simultâneo de vendedeiras e clientes, ante um mini-mercado numa cidade turística, cosmopolita por excelência, que mormente na época estival, triplica o movimento nestas paragens, muito embora nos restantes meses, a afluência seja acentuadíssima como tivemos a oportunidade de constatar há dias.

Claro que um acanhado mercado como o nosso, é impossível poder dar a devida rentabilidade ao município, como qualquer um outro trabalho em moldes diferentes. Em Espinho, a exiguidade das suas lojas e o estado em que as mesmas se encontram, serão a provável causa dos preços irrisórios ou mesmo simbólicos dos respectivos arrendamentos, se os compararmos com os vigentes nas propriedades privadas, em termos comparativos da respectiva localização que é factor a considerar.

A nossa terra precisa com urgência de um novo mercado, amplo, higiénico e funcional, mas sublinhamos que o local onde este se situa é por demais ideal e não de ser preterido a qualquer outro, como em tempos não remotos chegou a pensar-se e cujo plano possivelmente ainda subsiste.

A situação anacrónica deste velho mercado, merece ser encarada de frente e procedem-se à respectiva demolição, para dar lugar no mesmo local, a um outro edifício com dois pisos, compartimentos mais amplos com casa de banho privativa, onde cada vendedor tenha o seu lugar e o consumidor possa transitar livremente pelos arruamentos que lhe são destinados, sem atropelos, nem desordens, acabando-se de sempre por

uma vez com as barracas de fruta estilo Xangai, que são figuras típicas de um mercado ultrapassadíssimo como o nosso.

Espinho, embora disponha de um importante mercado semanal, de dimensões extras, inigualáveis, mesmo em todo o país, não pode prescindir de um bom e bem apetrechado mercado diário, onde as donas de casa possam abastecer as suas despensas com artigos frescos quotidianamente.

Porém, a sua construção não deve de modo algum protelar-se, pois trata-se de uma obra necessariamente prioritária para podermos acompanhar a evolução dos tempos, a menos que queiramos ser relegados para distâncias inatingíveis, simultaneamente que se perde uma maior fonte de receita, de todos os seus compartimentos, dotados de requisitos inexistentes no actual.

Com o aproximar das eleições para as autarquias locais, aguarda-se com ansiedade que os novos timoneiros da vida espinhense, consigam imprimir à cidade uma fisionomia diferente e progressiva, inteirando-se das suas carências e cooperando com todos os espinhenses que através de iniciativas ou de sugestões procuram ser úteis à terra, como por exemplo a Comissão de indivíduos que pretendem autorização para «arrancar» com o complexo sócio-desportivo, para o qual a «Solverde» desembolsa apreciável quantitativo, mas... as intransponíveis burocracias...

Ainda diziam que no tempo do «outro senhor» havia burocracia a mais! Bem se vê.

# ESPINHO ANTIGO

## DESASTRADA MORTE

A «Gazeta de Espinho» de domingo último, teve um sucesso merecido de hilaridade ao mesmo tempo que conseguiu reunir todo o mundo num sentimento unânime de comisseração. Se as cabriolas que deu e fez dar ao bom senso e à gramática, divertiram aqueles que tiveram a felicidade de a ler, em todos se notava um sentimento sincero de lástima por ver a «Gazeta» aos pontapés à mais rudimentar boa educação. Dir-se-à talvez, que nem toda a gente pode ser bem educada; é verdade. Mas o que toda a gente deve, é ser bem criada. Neste particular, a «Gazeta» mostrou bem, coitada, que não tem criação (nenhuma) alguma.

Vem isto a propósito, de o jornal a que nos referimos, se ter ocupado de nós em dois pontos do seu último número. Confessamos que divertidos, a ler a colossal peça que constitui o artigo de fundo, não tínhamos dado de princípio com o fraldiqueiro da segunda página.

Uma sensação de humidade que sentimos no tornozelo, é que nos fez reparar que tínhamos a dobra da calça molhada. O que valeu é que o bicho e respectivas obras eram ordinárias, e aquilo secou depressa. E continuamos a ler, ou antes a decifrar a prosa formidável do artigo de fundo. Quisemos levar aquilo a sério, mas não pudemos. E reparamos que a «Gazeta» apesar de velha, armou em garota. E bom é que assim seja. Porque como velha que é, lhe desculpamos os insultos de carácter pessoal, verdadeiras insolências, que lhe escorrem com a baba. Como garota divertimo-nos com aque-

las brincadeiras sem nexos, que são sempre as garotices, e que por isso mesmo têm o condão de nos divertir.

Quanto a não dar sorte, com as «fueiradas» que lhe aplicamos, concedemos que a «Gazeta» não deu nenhuma.

Não deu sorte; mas foi à serra. E na digressão, encontrou o que se encontra em todas as serras: abismos. Como é sujeita a vertigens, perdeu o equilíbrio e precipitou-se de cabeça para baixo no maior de todos: no abismo da asneira, profundo e incomensurável, onde encontrou uma morte desastrada. Ainda bem, que, apesar dos seus ares jacobinos, a «Gazeta» tem garantida

a sua entrada no paraíso. Lá dizem os evangelhos, que bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino do céu.

Paz à sua alma. Assim não falaremos mais nela.

Que no entanto, sempre é bom declarar, que mesmo que a «Gazeta» sobrevivesse à queda, o nosso modo de proceder seria o mesmo. Por aquele preceito que diz, que fazer mal aos animais é indício de mau carácter.

Do Jornal Oceano n.º 63 de 26 de Maio de 1918.

APONTAMENTOS  
DO ALFARRABISTA VAREIRO

## QUE PREVIDÊNCIA?

Há cerca de três anos foi concedido ao Hospital de Espinho a possibilidade de fazer electrocardiogramas. Correção justa dum incrível situação que se mantinha para satisfação do sr. Doutor especialista do Hospital de Oléiros que tinha o exclusivo da máquina...

Muito nos admiramos agora ao saber que as consultas de cardiologia são feitas em Aveiro como sempre foram desde que os Serviços Médico-Sociais de Espinho têm essa especialidade!

Bem explicado, o doente faz cá o electrocardiograma e depois tem que ir a Aveiro levar a fita de papel para o especialista do seu parecer.

E a Caixa paga transportes e refeições no caso de a distância de Aveiro à sua residência ultrapassar 20 km!

Mas os senhores da Previdência andam a reinar com o pagode ou quê?

Será isto do conhecimento dos responsáveis maiores da governação?

Então Espinho e zonas circunvizinhas não merecem, por força dos seus milhares de beneficiários, um médico cardiologista para consultas?

Isto deve ser pesadelo de algum iluminado da Previdência. Ou então, e como sempre, continua-se a brincar com os doentes.

J. J.

## COCABICHICES DE UM COCABICHINHOS

Falei, talvez na minha última cocabichice, da incompetência revelada frequentemente pelos locutores da RDP e da RTP e de como ela se estende também, tantas e tantas vezes, às traduções do que, nos filmes, dizem os personagens.

Venho hoje deitar mais achas para a fogueira. De resto, monumental incêndio poderia atear-se, se cada burriedade televisiva ou radiofónica fosse um cavaco deitado ao braseiro...

Na semana de 5 a 11 de Setembro ouvi dizer que certos «pescadores se recusam a sair não sei de onde e que não atacam as ordens recebidas no sentido de abandonar o local» (isto grosso modo).

Claro que a quem ouve e está com um mínimo de atenção ao que ouve, a coisa não soa bem. A gente franze o sobrolho, porque vê que aquilo não faz sentido. E também não é preciso ter uma inteligência einsteiniana para descobrir o que é que devia estar escrito e devia ter sido lido: «Os pescadores não acatavam as ordens, não as respeitavam, não lhes obedeciam...

Mas... nem que lá não estivesse bem escrito (acatam), mesmo que lá estivesse escrito atacam, seria isso razão para pronunciar a tolice?

Quem lê ao menos razoavelmente anda com os olhos sempre um pedaço à frente das palavras que a boca vai pronunciando. E a inteligência não deve ficar guardada na gaveta!

Ao ler-se uma javardice daquelas, havia ainda a hipótese — para os locutores — de voltar atrás, de corrigir, de dizer «perdão, queríamos dizer «não acatam», eu sei lá, corrigir a asneira.

Mas quê?!...

Frequentíssimas vezes ouço os fulaninhos e as fulaninhas falarem em «militares de partidos» ou em que «os partidos mobilizaram os seus militares! Estupidez, estupidez da grassa, estupidez exemplar de como pode ser perigosa, pernicioso e explosiva uma estupidez dita aos microfones! O que lá está ou deve estar escrito — e, mesmo que não esteja escrito, o que deverá ser lido — é «militantes». Repito: este é um dos casos em que — como bem se compreende... — o engano pode levar longe quem não se precate contra as deficiências de leitura de quem devia saber ler e não sabe.

Ainda a respeito das traduções apresentadas, sobre o joelho, baseadas nas semelhanças, nas aparências (no género do constipation, inglês ou francês, que não se traduz por constipação mas sim por prisão de ventre...), recordei que em 1947, aquando da trágica morte de Manolete, se disse na então designada Emissora Nacional (consolem-se os meus companheiros progressistas com a triste consolação de que a incompetência e a asneira não são — como tão vigorosamente a direita tem querido fazer crer — características da esquerda), se disse que a «cornada do Istero penetrava no músculo do toureiro» e destruíra tecidos e fizera miséria nas adjacências. Tio meu que comigo ouvia a notícia, scandalizou-se com a «tradução», pois depreendeu que o malogrado «Monstro de Córdoba» fora atingido na coxa e sabia que coxa, em castelhano, se diz muslo, e adivinhou que houvesse, baseado nas aparências, uma tradução «apressada» (é o mais suave que se lhe pode chamar...) de muslo para músculo.

Transcrevo, a esse respeito, o que diz o «Diccionario ilustrado de la lengua española»: muslo.m. Parte de la pierna, desde el cuadril hasta la rodilla. (Rodilla, lembro aos mais esquecidos, é o joelho).

E, já que estou com a mão em (más) traduções, aproveito o ensejo para me insurgir contra o que li na notícia referente ao diamante Koh-I-Noor, «pertencente» à coroa britânica. Dessa magnífica pedra (o seu nome significa Montanha da Luz) se dizia que já teve 186 carates e que agora, lapidada, tem 108,93 carates.

Asneira! Transcrevo o que diz Vasco Botelho do Amaral no Grande Dicionário de Dificuldades e Subtilezas: «Cará, carat, carate. Inúteis termos em português, onde se diz e se escreve — quilate».

É quilate que se deve dizer! É quilate que se deve escrever!

A origem do português quilate e do francês e inglês carat é a mesma: o árabe quivát (que por sua vez vem do grego kerátion). É provável que na passagem de quivát para quilate (recordemos que, segundo diz o Dicionário da Língua Portuguesa, da Porto Editora, 5.ª edição), quilate é «a maior pureza e perfeição do ouro e das pedras preciosas; massa ou peso de dois centigramas tenha influído a ideia de quilo, já que um quilate é uma medida de peso (embora de pouco peso...)».

A propósito, leitor: em sua casa há um dicionário de português? Não?!

Pois olhe que era bom que houvesse!...

Cocabichinhos

## LEIA E ASSINE "DE"



PORTE PAGO

SEMANARIO  
Comissão do Turismo AVENÇADO

ESPINHO